

## José Sarney

"A senhora Kramer, na coluna de ontem, parte de uma afirmação falsa para especular sobre as motivações da convenção do PMDB. Aliás, sempre que se refere a mim, ela é de uma isenção irritante.

Diz a colunista: "O senador Sarney lidera um movimento por convocação

extraordinária de convenção partidária sob o argumento de que (...) a direção do PMDB perdeu sentido e legitimidade."

Não estou liderando nada. Nunca falei em destituição da direção

partidária. Participo apenas da opinião - e disse isso ao presidente do partido, Michel Temer

- de que, estando o PMDB dividido em três correntes (os que

desejam que o partido faça parte da base partidária de apoio ao

governo, os que querem ir para a oposição e os que estão no muro da

governabilidade), somente uma convenção nacional pode unificar o

partido, traçando

diretrizes para o relacionamento do

PMDB com o futuro governo. Não fazem parte

do edital convocatório da convenção, que me foi

mostrado, a suspensão dos mandatos dos

dirigentes partidários nem a eleição do

presidente do Senado, de competência da bancada e do plenário da Casa."

José Sarney, senador, Brasília.